

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO ESPIRITO SANTO
Relatoria: RAFAELA FERNANDES COSTA
Sabrina Camisão Ribeiro
Autores: Raone Silva Sacramento
Welton Cristo
Grasielle Camisão Ribeiro
Modalidade: Pôster
Área: Ética e Legislação em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Desde o final do século XX, a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Aquirida) se tornou um dos maiores desafios para a saúde pública. Atualmente a infecção pelo HIV vem caminhando para a heterossexualização, feminização, juventudilização e envelhecimento da doença. Tal fato pode ser explicado pelo aumento da expectativa média de vida, o avanço da medicina e a melhoria nas condições de vida da população, e conseqüente aumento da expressão sexual das pessoas idosas. Por isso a importância de estudos que contemplem essa faixa etária, visando à promoção da sexualidade saudável. **OBJETIVO:** Identificar a epidemiologia dos casos diagnosticados de AIDS, no Espírito Santo, em indivíduos com idade 60 anos ou mais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de série temporal, referente ao período de 2003 a 2012, com dados secundários, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A taxa de incidência foi expressa por 10.000 habitantes. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 268 casos de AIDS na faixa etária de 60 anos ou mais no estado, representando 18% do total dos casos. Não houve uma diferença significativa entre os sexos, uma vez que ocorreram 142 casos em homens e 126 em mulheres. A taxa de incidência mostrou-se descendente, com o pico no ano de 2009 (1,25 por 10.000 habitantes) e o menor índice em 2012 (0,51 por 10.000). Ao analisar os dados no que concerne à cor, escolaridade e tipo de exposição, a maior parte dos dados foram ignorados. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados obtidos, conclui-se que embora o índice de incidência da doença se apresente em descendência, ainda pode-se observar um número considerável de casos. A alta incidência em idosos nesse período, pode estar relacionado às novas drogas contra impotência sexual, aumentando a prática nessa população. A atividade sexual desprotegida entre pessoas acima de 60 anos tem sido a principal causa da contaminação pelo vírus HIV nessa faixa etária. Portanto, as campanhas de prevenção e educação relacionadas a HIV/Aids devem atingir todas as faixas etárias. É importante que o sistema de saúde esteja preparado para lidar com essa nova demanda e que o idoso seja atendido de forma integral, incluindo a sexualidade segura. Outro ponto a destacar é a falha dos dados de notificação que deixam de produzir informações sobre sexo, escolaridade e cor da população acometida pelo HIV, demonstrando a importância de melhorar notificação.